

# Crimes violentos em queda

Ações violentas letais intencionais registraram queda de 11%, menor índice para o mês desde janeiro de 2013

Os crimes violentos letais intencionais – que incluem homicídio doloso, roubo seguido de morte e lesão corporal seguida de morte – registraram queda de 11% no primeiro mês deste ano no estado do Rio de Janeiro. Foram 360 vítimas em janeiro de 2020 contra 403 no mesmo período em 2019. Este foi o menor número para o mês nos últimos sete anos.

O indicador homicídio doloso reduziu 10% em janeiro deste ano quando comparado com o mesmo período do ano passado. Foram 386 vítimas no ano passado e 349 em janeiro de 2020. Esse é o menor número de vítimas para o mês desde 2013.

Os roubos seguidos de morte (latrocínio) apresentaram oito vítimas a menos em janeiro (15 em 2019 e sete em 2020). As mortes por intervenção de agente do Estado recuaram 4% em janeiro deste ano.

**Crimes contra o patrimônio** – Em janeiro de 2020, o roubo de carga diminuiu 22% em comparação com o mesmo mês de 2019. Foram 740 roubos em 2019 e 577 em 2020 – menor valor para o mês desde 2015.

O roubo de veículo registrou 539 roubos a menos em janeiro deste ano – uma redução de 14% em relação a janeiro do ano passado: 3.785 ocorrências em 2019 e 3.246 em 2020 – menor valor para o mês desde 2016. Já os Roubos de Rua (soma de roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo) caíram 14% em janeiro quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Comparação mensal por Área Integrada de Segurança Pública (AISP)

Na comparação entre janeiro de 2020 e janeiro de



O indicador homicídio doloso reduziu 10% em janeiro deste ano quando comparado com o mesmo período de 2019

2019, quatro Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) apresentaram reduções expressivas. Na Zona Norte da capital, a AISP 03 (Méier e adjacências) teve a maior queda em morte por intervenção de agente do Estado e a AISP 09 (Madureira e adjacências) registrou o segundo maior declínio em roubo de veículo e o quarto maior recuo em roubo de rua.

No município de São Gonçalo (AISP 7) a maior redução foi no roubo de rua e no roubo de veículo, seguida do roubo de carga e homicídio doloso. A AISP 35 (Itaboraí e adjacências) apresentou a maior queda em homicídio doloso.

Os dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) são referentes aos registros de ocorrência lavrados nas delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro durante o mês de janeiro. ■

## Operação para prender 29 suspeitos de tráfico no Rio

Grupo criminoso atua em comunidades do subúrbio da cidade da capital

Policiais civis fazem nesta quarta-feira (19) uma operação para cumprir 29 mandados de prisão de suspeitos de integrar um grupo criminoso que atua em comunidades do subúrbio da cidade do Rio de Janeiro. Até às 9h, 12 mandados de prisão tinham sido cumpridos.

A operação da Delegacia de Combate às Drogas mira a quadrilha que controla a venda de drogas nas comunidades de Senador Camará, Vila Aliança (ambas na zona oeste) e Acari (zona norte), entre outras.

A operação é o desdobramento de uma investigação que começou há oito meses. Sete dos 29 alvos da Polícia Civil já estavam presos. ■



A ação foi um desdobramento de uma investigação que começou há oito meses

## Sargento é preso por crime sexual em SG

Um sargento da Marinha foi preso, na manhã desta quarta-feira (19), por importunação sexual contra uma mulher, dentro de um ônibus, na Rodovia BR-101, em São Gonçalo. A vítima alertou policiais que estavam em patrulhamento na estrada.

Os policiais abordaram o ônibus na altura da Ilha das

Flores e conseguiram prender o suspeito em flagrante. O homem de 35 anos foi conduzido à Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São Gonçalo, no Mutuá.

Não foi o primeiro caso em que a jovem sofre abuso sexual em coletivo. Em 2017, ela também foi assediada, chegou a pedir ajuda, mas o

abusador conseguiu escapar.

O caso está sendo acompanhado por representantes da Comissão de Enfrentamento à Violência contra a Mulher da OAB de São Gonçalo. O suspeito ficou detido na carceragem da delegacia e será transferido para uma unidade prisional da Marinha do Brasil. ■

## Três corpos são encontrados em diferentes pontos de SG

Um cadáver estava dentro de um saco plástico. Outros dois estavam amarrados

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

A manhã desta quarta-feira (19) foi marcada pela violência na cidade de São Gonçalo. Três corpos foram encontrados em pontos diferentes da cidade: um na Rodovia BR-101 (Niterói-Manilha) e outros dois no bairro do Jóquei.

O cadáver de um homem negro, ainda sem identificação, foi encontrado às margens da BR-101, altura do km 310, no bairro do Portão do Rosa. Testemunhas encontraram o corpo dentro de um saco plástico. Apesar da ocorrência, o trânsito na Rodovia BR-101 continuava fluindo normalmente.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada para o local, por volta de 7h, e confirmou a ocorrência. O corpo estava parcialmente carbonizado e ainda

não se sabe como e por quem foi deixado ali, possivelmente entre o final da madrugada e o começo da manhã desta quarta.

A equipe da DH chegou ao local às 9h50. Os policiais civis isolaram o local para fazer a perícia. Dados da perícia apontam que a vítima foi morta há pelo menos três dias. Há indícios de que o corpo estava em outro lugar e, posteriormente, foi deixado às margens da rodovia.

Devido ao avançado estado de decomposição, não foi possível afirmar se há marcas de tiro. O cadáver foi removido pelo Corpo de Bombeiros ao Instituto Médico Legal (IML) de São Gonçalo, onde passará por exame de necropsia.

A localidade fica próxima à Comunidade do Salgueiro, onde, na última segunda-feira (17), quatro suspeitos foram mortos em ação da PM. Na

manhã de terça-feira (18) parte do comércio na região chegou a ser fechada.

Também na manhã desta quarta-feira, dois corpos de dois homens foram encontrados amarrados na Comunidade dos Pedrinhos, no bairro do Jóquei. Ambos possuíam marcas de tiros e, segundo relatos de moradores, seriam membros do tráfico de drogas.

Eles seriam naturais da Comunidade da Coruja, no bairro Neves. No entanto, no começo da semana, eles teriam executado um dos gerentes do tráfico local e migrado para o Jóquei, que é área de atuação de uma facção criminosa rival. Eles teriam sido mortos pelos antigos aliados, em represália.

A DH realizou a perícia no local e irá apurar as circunstâncias do crime. Os corpos também foram encaminhados ao IML de Tribobó.

## No Rio, 1,5 mil foram vítimas de importunação

No estado do Rio de Janeiro, 1.490 pessoas foram vítimas de importunação sexual, de acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP). Os casos foram registrados entre outubro de 2018 e dezembro de 2019. Outubro e novembro de 2019 apresentaram os recordes de registros, seguidos por março, mês do carnaval.

Importunação sexual é definida, pela Lei 13.718/2018, como prática de ato libidinoso contra alguém sem a sua anuência com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro. Ou seja, são considerados importunação, por exemplo, entre outras formas de assédio, toques indesejados, apalpadões e beijos roubados.

A Lei 13.718/2018, publicada no final de setembro de 2018, alterou o Código Penal tipificando os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro. A pena prevista varia de um a cinco anos de prisão, isso se o ato não constituir crime mais grave, o que pode aumentar a pena.

De acordo com os dados do ISP, em novembro de 2019, 143 pessoas foram vítimas de importunação no estado do Rio, em outubro, 136. Março, mês do carnaval

2019, celebrado no dia 5, registrou 122 vítimas.

Para a delegada Juliana Coutinho, da Coordenadoria Geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, os números e as prisões em flagrante mostram que “a lei pegou”, diz. “As pessoas acreditam mais no sistema e procuram as delegacias”. De acordo com ela, apesar da lei proteger todas as pessoas, as mulheres, trans e cis, são as maiores vítimas de importunação sexual.

De acordo com Juliana, ainda há, no entanto, uma subnotificação. “Muitos têm medo de denunciar”, diz. Há ainda dúvidas do que pode ser enquadrado como importunação sexual, o crime se estende não apenas a desconhecidos, mas também a pessoas próximas. “Achem que o marido pode fazer isso ou aquilo, quando na verdade não. Se for contra a vontade, contra a liberdade sexual, [não pode fazer]. Acabam não registrando”.

Ao todo, em 2019, foram feitas 178 prisões em flagrante. A delegada orienta as pessoas a filmarem os ocorridos e a buscarem testemunhas. Câmeras de segurança também podem ser usadas como prova do crime. ■

## Polícia prende quadrilha que praticava extorsões

A 52ª DP (Nova Iguaçu), com apoio das delegacias do Departamento Geral de Polícia da Baixada (DGPB), realizou ontem a Operação Parasitas para cumprir quatro mandados de prisão e 14 de busca e apreensão contra um grupo que praticava extorsões milionárias. Todos os alvos da ação foram presos e responderão pelos crimes de extorsão, organização criminosa e crime contra a economia popular.

Os indiciados, dois ex-policiais militares e suas esposas, tiveram os bens sequestrados e as contas bancárias bloqueadas. Cheques, dinheiro, joias, documentos e anotações foram apreendidos durante a ação, que aconteceu em municípios da Baixada Fluminense e na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

De acordo com os agentes da unidade, a investigação teve início quando as vítimas procuraram a delegacia para comunicar que estavam sendo extorquidas por uma quadrilha de agiotas, que realizava empréstimos a juros abusivos e usavam violência e grave ameaça para cobrar os valores. Foram apresentados extratos bancários em que se confirmavam uma série de depósitos nas contas pessoais e das empresas dos investigados, que somam mais de R\$ 3 milhões, entre os anos de 2018 e 2019. ■



### COMUNICADO

Nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro (segunda, terça e quarta-feira), nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

O atendimento funcionará normalmente até o dia 20/02, quinta-feira, excepcionalmente na sexta-feira, 21/02, atenderemos no horário das 08h às 17h.

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

Anúncio no jornal:  
Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói

OFLUMINENSE